

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE NEGÓCIO FINANCEIRO

CARLOS ALBERTO BORTOLY

FACILIDADES E UTILIDADES DO SISTEMA HOME BROKER DO BANCO MXM.

Porto Alegre

2011

CARLOS ALBERTO BORTOLY

FACILIDADES E UTILIDADES DO SISTEMA HOME BROKER DO BANCO MXM.

Trabalho de conclusão de curso de Especialização, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Escola de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão de Negócios Financeiros.

Orientador: Prof. Dr. Oscar Claudino Galli

Tutora Orientadora: Prof. Keila Negrão.

Porto Alegre

2011

CARLOS ALBERTO BORTOLY

FACILIDADES E UTILIDADES DO SISTEMA HOME BROKER DO BANCO MXM.

Trabalho de conclusão de curso de Especialização, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Negócios Financeiros.

Aprovado em _____ de novembro de 2011.

BANCA EXAMINADORA:

Prof.

Prof

Dedicatória

Em especial a minha família, aos meus pais, Carlos Ramiro Bortoly e Clarice Schneider Bortoly e ao meu irmão Everton Danilo Bortoly a quem devo a vida e minha formação moral. Meu reconhecimento e gratidão pela paciência, compreensão e apoio constante nesta jornada da vida.

Agradeço a Deus, que me deu a vida e colocou pessoas tão especiais perto de mim.

Aos meus colegas com os quais pude enriquecer meus conhecimentos, em especial à Saionara Gaspasa e Ronaldo Veit

Enfim, a todas as pessoas que, de diferentes maneiras, contribuíram para a realização este trabalho.

.

*“O sábio envergonha-se dos seus defeitos, mas
não se envergonha de os corrigir”.*

Confúcio

RESUMO

O sistema *home broker* começou a ser utilizado no Brasil, no ano de 1999, e facilitou a entrada de novos acionistas para negociar ações junto a Bovespa. Com a modernização o pregão viva-voz acabou sucumbindo diante dos novos sistemas eletrônicos, conhecido atualmente como sistema de *home broker*. Os avanços tecnológicos vêm proporcionando melhor acesso as informações para investidores de Bolsa de Valores. O novo sistema tornou possível e fácil a realização de compra/venda de ações de sociedades anônimas pela internet (lote padrão ou lote fracionário). Esse sistema pode ser operado pelo próprio investidor, através do site de um banco credenciado ou do site de uma corretora. O presente trabalho se justifica pela necessidade de ser conhecido e descrito o atual perfil dos usuários do sistema de *home broker* do Banco MXM, a opinião destes investidores em relação aos recursos ofertados pelo sistema e as principais dificuldades encontradas diariamente durante as negociações. Com o objetivo descrever os pontos positivos, as ferramentas a serem melhoradas e a importância do atual sistema de *home broker* do Banco MXM. Este Estudo de Caso traz uma contribuição e uma oportunidade de discussão sobre as melhores ferramentas a serem disponibilizadas em uma plataforma de *home broker*. Através de entrevista em profundidade, se descreverá as melhores ferramentas ofertadas aos investidores do Banco MXM, bem como, as que poderiam interessantes ser disponibilizadas aos mesmos. A presente pesquisa será desenvolvida através de um estudo de caso, onde será utilizada uma pesquisa quantitativa, com objeto exploratório e descritivo através de dados primário, através de entrevistas e observações. O sistema *home broker* do Banco MXM, tem como principal ponto positivo a possibilidade de seus clientes (investidores) visualizarem de forma *on-line* as posições financeiras das ações e respectivamente sua carteira de ações custodiadas. Ao serem identificadas e ofertadas as ferramentas que facilitem as operações através do sistema *home broker*, o Banco MXM conseguirá o reconhecimento e a credibilidade dos investidores e conseqüentemente, a fidelidade de seus clientes. Com a melhora do sistema existe uma boa tendência para a migração de investidores que atualmente realizam suas operações através do sistema de *home broker* de concorrentes.

Palavras – Chave: Sistema Home Broker, Bovespa, Renda Variável.

ABSTRACT

The Home Broker system was being used in Brazil, in 1999, and facilitated the entry of new shareholders to trade shares at Bovespa. The modernizations of the session speaker finish before the new electronic systems, known today as home broker system. Technological advances have provided better access to information for investors in the stock market. The new system made it possible and easy for you to purchase / sale of shares of joint stock companies on the internet (standard lot or fractional lot). This system can be operated by the investor, through the site of an accredited bank or a brokerage site. The present work is justified by the need to be known and described the current profile of the home broker system from Bank MXM, the opinions of investors in relation to the resources offered by the system and the main difficulties encountered daily during the negotiations. In order to describe the strengths, the tools for improvement and the importance of the current home broker system from Bank MXM. This case study brings a contribution and an opportunity to discuss the best tools to be available in an online broker platform. Through in-depth interview, to describe the best tools offered to investors MXM Bank, as well as the interest that could be made available to them. This research will be developed through a case study, which will be used a quantitative research, exploratory and descriptive with object through primary data through interviews and observations. The Home Broker system MXM Bank, the main positive point to the possibility of their clients (investors) displayed in an online financial positions respectively of the shares and its portfolio of shares in custody. It can be identified and offered the tools that facilitate the operations of the system by home broker, the Bank MXM get the recognition and credibility to investors and therefore their loyal customers. This improvement of the system there is a good trend for the migration of investors who currently conduct their operations through the system of competing online broker.

Words - Key: Home Broker System, Bovespa, Income.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo

IBOVESPA – Índice da Bolsa de Valores de São Paulo

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Identificação do Sexo dos Investidores	31
Gráfico 2 – Idade dos Investidores.....	32
Gráfico 3 – Estado Civil dos Investidores	32
Gráfico 4 – Formação Acadêmica dos Investidores	32
Gráfico 5 – Renda Per Capita dos Investidores.....	33
Gráfico 6 – Tempo em que os Investidores utilizam a Bolsa de Valores / Sistema home broker	34
Gráfico 7 – Velocidade da Internet durante as transações financeiras.....	34
Gráfico 8 – Principais Vantagens do Sistema home broker do Banco MXM.....	35
Gráfico 9 – Fonte de Informação para os Investidores.....	36
Gráfico 10 – Principais Ferramentas utilizada pelos Investidores	36
Gráfico 11 – Utilização de Alerta por Mensagem SMS	37
Gráfico 12 – Pontos que poderiam ser melhorados no Sistema home broker do Banco MXM.....	37
Gráfico 13 – Informações que poderiam ser disponibilizadas aos Investidores.....	39
Gráfico 14 – Análise do Investidor antes de confirmar o investimento.....	39
Gráfico 15 – Tipos de Investimentos já utilizados pelos Investidores	40
Gráfico 16 – Opinião sobre Aluguéis de Ações	41
Gráfico 17 – Opinião sobre a Venda Descoberta.....	41
Gráfico 18 – Investimento que o Investidor tem interesse em negociar	42

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Tela de negociação de um sistema <i>home broker</i>	20
Figura 2 – Tela de confirmação para execução de ordem de compra/venda de uma ação	21
Figura 3 – Tela de apresentação do <i>book de ofertas</i>	22
Figura 4 – Tela das melhores ofertas de Compra/Venda (<i>Book de Ofertas</i>) do sistema <i>home broker</i> do Banco MXM	38

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
1. OPERAÇÕES EM BOLSA DE VALORES ATRAVÉS DO HOME BROKER	15
1.1. BOLSA DE VALORES	15
1.1.1. Índice da Bolsa de Valores Brasileira	16
1.1.2. Principais Índices de Bolsas de Valores no Mundo	17
1.1.3. Ações	18
1.1.4. Sistema Eletrônico de Negociação – Home Broker	19
1.1.5. Bonificação sobre Ações.....	23
1.2. TIPOS DE INVESTIMENTOS	24
1.2.1. Debêntures	25
1.2.2. Caderneta de Poupança.....	25
1.2.3. Mercado Cambial.....	26
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	27
2.1. MÉTODO ESCOLHIDO.....	27
2.2. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	28
2.3. APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA	29
2.4. ANÁLISE DOS DADOS	29
3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	31
3.1. PERFIL DO ENTREVISTADO.....	31
3.2. ANÁLISE DE BOLSA DE VALORES E SISTEMA HOME BROKER	33
3.3. ANÁLISE DOS TIPOS DE INVESTIMENTO.....	40
CONCLUSÃO.....	44
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	47

INTRODUÇÃO

A maior parte da população brasileira, independente de sua classe social, desconhece o verdadeiro funcionamento de uma Bolsa de Valores e a sua razão por existir.

Empresas nacionais e multinacionais fazem a emissão de suas ações no mercado financeiro através de uma Bolsa de Valores, que têm como principal objetivo atrair novos sócios. Com isso, evitam o pagamento de altos juros aos bancos (empréstimos), e, conseqüentemente conseguem capital financeiro (dinheiro, liquidez) para dar prosseguimento as negociações e novos investimentos.

Os avanços tecnológicos vêm proporcionando melhor acesso as informações para investidores de Bolsa de Valores. Com a modernização o pregão viva-voz acabou sucumbindo diante dos novos sistemas eletrônicos, conhecido como sistema de *home broker*. Esse sistema pode ser operado pelo próprio investidor, através do site de um banco credenciado ou de uma corretora. Todavia, muitos investidores não confiam completamente em um sistema *home broker* e ainda realizam suas operações junto às corretoras através de ligação telefone.

Uma das instituições financeiras que utilizam o sistema *home broker* em suas operações no país é o Banco MXM (nome fictício usado para preservar a identidade dos colaboradores da pesquisa). O sistema do Banco atualmente disponibiliza informações aos investidores como start de compra, stop de venda e simuladores de operações entre outros. Entretanto ainda peca pelo fato de não oferecer aos seus investidores ferramentas conhecidas como venda coberta e operação de trava de alta, entre outras. Estas ferramentas são utilizadas diariamente e podem oferecer um ganho/prejuízo mais acentuado ao investidor. A não disponibilização desse tipo de ferramenta abre espaço para que o investidor procure uma nova corretora ou um novo banco.

Neste caso as ferramentas atualmente disponibilizadas pelo sistema *home broker do Banco MXM* atendem as necessidades de seus investidores?

Nesse contexto, o objetivo geral desta pesquisa é identificar as principais ferramentas que facilitam a operação dos investidores em Bolsas de Valores e sugerir possíveis melhorias ao atual sistema *home broker* do Banco MXM.

Para atingir esse objetivo geral, pretende-se como objetivos específicos:

Identificar as ferramentas disponíveis no mercado financeiro para operações em Bolsa de Valores;

Verificar as ferramentas disponibilizadas no sistema *home broker* do Banco MXM;

Pesquisar as necessidades de ferramentas para operação dos investidores financeiros em Bolsa de Valores no sistema *home broker*;

Analisar as informações coletadas e sugerir melhorias ao sistema *home broker* do Banco MXM.

Este trabalho se justifica pela necessidade de ser conhecido e descrito o atual perfil dos usuários do sistema de *home broker* do Banco MXM, e a opinião destes investidores em relação aos recursos ofertados pelo sistema e as principais dificuldades encontradas diariamente durante as negociações. A identificação destes pontos é de fundamental importância para que sejam ofertadas novas ferramentas que permitam ao investidor criar estratégias em seus investimentos.

Ao ser identificado o que de mais importante o sistema disponibiliza aos investidores segundo a opinião dos mesmos, fica mais fácil traçar estratégias com o propósito de atrair novos investidores para o Banco MXM, além de diretamente viabilizar o incremento e a implementação de novas ferramentas para o sistema, existe a possibilidade de adaptar o perfil do atual usuário as exigências do mercado.

Para discorrer sobre o assunto, o estudo estará dividido em três capítulos. No primeiro capítulo apresentam-se as principais ferramentas operacionais do sistema *home broker* e os principais conceitos relacionados a investimentos. O segundo capítulo contempla a apresentação dos procedimentos metodológicos e o último, refere-se a análises dos resultados, seguindo das considerações finais da pesquisa.

1. OPERAÇÕES EM BOLSA DE VALORES ATRAVÉS DO HOME BROKER

Este capítulo contempla os principais conceitos relacionados à Bolsa de Valores no que tange o sistema *home broker* e os tipos de investimentos utilizados pelos brasileiros. Salienta-se que os conceitos apresentados neste capítulo estão embasados por autores renomados dentro do Sistema Financeiro e entre eles, destaca-se o Sr. Alexandre Assaf Neto.

1.1. BOLSA DE VALORES

Assaf Neto (2003, p. 247), define a Bolsa de Valores, como “associações civis sem fins lucrativos, cujo objetivo básico é o de manter um local em condições adequadas para a realização, entre seus membros, de operações de compra e venda de títulos e valores mobiliários”. Com base na definição de Assaf Neto (2003), é possível compreender que em uma Bolsa de Valores, o principal objetivo é registrar a transferência de propriedade dos títulos e valores mobiliários e ofertar um local ético/transparente para a realização das negociações.

Portanto, é numa Bolsa de Valores que acontece a liquidação de papéis de empresa público/privado e conseqüentemente as especulações financeiras sobre determinada ação. Salienta-se que as especulações financeiras existentes atualmente no mercado financeiro são essenciais para um funcionamento sustentável do mesmo, pois facilitam a alocação de recurso nos setores mais necessários e mais rentáveis da economia.

A definição de Bolsa apresentada pelos autores Dornier et al. (2007, p. 216), corrobora com a definição apresentada por Assaf Neto (2003), na qual salientam que “as Bolsas de Valores, são criadas para permitir a negociação contínua de papéis emitidos no passado, isto é, para operações de compra e venda”. Quando se observa as idéias dos autores Carvalho, Souza, Sicsú, Paula e Studart (2007), entendeu-se que as Bolsas de Valores possuem um papel

importante para o Sistema Financeiro, pois são através delas que aos papéis existentes ganham maior liquidez.

A atratividade de uma Bolsa de Valores esta diretamente ligada aos cenários político/econômicos em nível internacional. A última grande crise econômica que causou grande confusão as Bolsas de Valores teve origem nos Estados Unidos a partir do segundo trimestre do ano de 2008 e se estendeu até meados do ano de 2009. Essa crise, de origem imobiliária, além de causar grande preocupação e incerteza aos investidores conduziu o sistema financeiro internacional para uma recessão.

1.1.1. Índice da Bolsa de Valores Brasileira

O índice de Bolsa de Valores corresponde ao valor que mede o desempenho das principais ações negociadas nela. No Brasil o principal índice é o Ibovespa (Índice Bovespa). O autor Alexandre Assaf Neto (2003, p. 253) reforça que o índice da Bolsa de Valores de São Paulo “é o mais importante indicador do desempenho das cotações das ações negociadas no mercado brasileiro. O Ibovespa foi criado em 1968 (2-1-68) a partir de uma carteira teórica de ações, expressas em pontos”.

O autor Alexandre Assaf Neto (2003, p. 253), salienta ainda que “o principal objetivo do Ibovespa é apresentar o desempenho médio dos negócios a vista ocorridos nos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo”.

$$\text{Índice Bovespa}_{\text{participação do título}} = \sqrt{\frac{n_{\text{título}}}{N_{\text{mercado}}} * \frac{R\$_{\text{título}}}{R\$_{\text{mercado}}}}$$

n, N = números de ações R\$ = valores em reais

Salienta-se as ações que fazem parte do índice Bovespa, devem representar 80% do volume negociado, sendo que cada ação deve ter participado em 80% dos pregões e deve ter participado com 0,1% do volume negociado em moeda. Por fim as ações são alteradas a cada quatro meses, considerando o volume dos últimos doze meses.

1.1.2. Principais Índices de Bolsas de Valores no Mundo

Atualmente segundo o autor desta monografia acredita que existem cinco índices que influenciam muito o mercado financeiro, **Índice Dow Jones**, **Índice S&P 500**, **Índice Nasdaq**, **Índice New York Stock Exchange (NYSE)** e o **Índice Nikkei**. Estes índices são apresentados a seguir:

a) Índice Dow Jones

Esse índice é formado pelas ações de maior importância no segmento de indústrias e serviços dos Estados Unidos, Saunders (2007, p. 400), classifica o índice Dow Jones como “um dos mais tradicionais e importantes indicadores do mercado acionário da economia norte-americana, apresentando grande influência sobre o comportamento das ações de outros países”. Assef Neto (2003, p. 256), corrobora salientando que o índice Dow Jones, “é conhecido como o primeiro índice de ações do mundo, sendo desenvolvido em 1884 por Charles Dow”.

b) Índice Standard & Poor's 500 (S&P 500)

Esse índice utiliza uma amostragem mais vasta que o índice Dow Jones e, por esse motivo, consegue apresentar melhor aos investidores a situação atual do mercado financeiro. Assef Neto (2003, p. 256), enfatiza que “ao contrário do Índice Dow Jones, o S&P 500 é uma ponderação do valor do mercado da empresa, obtido pela multiplicação do número de ações emitidas por seu valor de negociação, e o valor total de mercado da carteira de ações”.

c) Nasdaq

Se por um lado o índice Dow Jones e o índice S&P 500 apresentam o desempenho das principais ações de indústrias e serviços do mercado norte-americano, o índice Nasdaq é caracterizado pelas negociações de ações de empresas de eletrônica, telecomunicação, informática entre outras.

Para compreender melhor o significado de Nasdaq, Assef Neto (2003, p. 257), explica:

O **NASDAQ**, iniciais de *National Association for Security Dealers Automated Quotations System* (Sistema Automatizado de Cotações da Associação Nacional de Corretores de Valores dos EUA), equivale a um sistema computadorizado de informação de ações. São incluídas no sistema diversas ações negociadas na bolsa

de valores de New York (NYSE), e também aquelas não registradas (ou listadas) em bolsa, e transacionadas no mercado.

d) New York Stock Exchanger (NYSE)

Dentro dos índices americanos ainda há o **Índice da New York Stock Exchange (NYSE)**, que envolve todas as ações negociáveis na Bolsa de Valores de Nova Iorque, sendo classificado como o índice mais importante do mundo. Segundo Assef Neto (2003, p. 257):

A NYSE apura também quatro outros índices setoriais, abrangendo indústria, serviços de utilidade pública, transporte e finanças. A metodologia de cálculo desses índices considera também todas as ações negociadas de cada setor, ponderadas pelos respectivos valores de mercado das companhias emitentes.

e) Índice Nikkei

Esse índice é mundialmente conhecido como sendo o índice acionário japonês. Assef Neto (2003, p. 257), salienta alguns pontos importantes sobre o índice Nikkei e entre eles, o fato da “metodologia ter sido desenvolvida pela Bolsa de Valores de Tóquio, e ser constituída por mais de 200 ações, selecionadas principalmente segundo critérios de negociação e participação no mercado”. E ainda, o autor Assef Neto (2003) faz menção ao fato do índice Nikkei ter uma estrutura metodológica de apuração bastante semelhante ao Índice Dow Jones.

1.1.3. Ações

As ações dentro do mercado financeiro são títulos que representam o direito que um associado tem sobre a companhia. Atualmente existem duas espécies de ações: *ações ordinárias e as ações preferenciais*. Assef Neto (2003, p. 97):

Ações Ordinárias apresentam como principal característica o direito de voto. As *Ações preferenciais*, são ações que tem preferência no recebimento de dividendos.

As *Ações Ordinárias* ou *Preferenciais* constituem na menor parcela (fração) do capital social de uma sociedade anônima. São valores caracteristicamente negociáveis e distribuídos aos subscritores (acionistas) de acordo com a participação monetária efetivada.

As ações podem ser emitidas com e sem valor nominal, de acordo com o regido no estatuto da companhia. Na hipótese de emissão com valor nominal, todas as ações terão idêntico valor, não podendo ainda ser emitidas novas ações com valor diferente.

Numa Bolsa de Valores é possível se realizar a compra e venda de ações através de: *lote-padrão* e *lote fracionário*. Assef Neto (2003, p. 221), explica como funciona cada um desses lotes:

O *lote-padrão* estabelece uma quantidade mínima de títulos para negociação no mercado. O investidor, que deseja um volume maior de ações negocia, em verdade, certa quantidade de lotes de ações. O mercado *fracionário*, por outro lado, transacionam volumes inferiores ao padrão, ou frações de lote.

Com base nestes ensinamentos, é possível compreender as definições de ações em um mercado financeiro e a forma com que as mesmas podem ser negociadas dentro de uma bolsa de Valores.

1.1.4. Sistema Eletrônico de Negociação – Home Broker

Atualmente, o Sistema Eletrônico de Negociações é conhecido como *home broker*. Assef Neto (2003, p. 249), explica bem que o Sistema Eletrônico de Negociação “permite que as sociedades corretoras executem as ordens de seus clientes por meio de terminais de computadores, sem necessidade de presença física de seus representantes nos pregões das Bolsas”.

De acordo com Assef Neto (2003), se observa que o Sistema Eletrônico de Negociação é mais funcional que o antigo sistema *viva voz*, no qual as negociações de compra e venda de ações eram lançadas nos pregões por intermédio das corretoras, sendo necessária a especificação do tipo de ação, quantidade e preço.

Salienta-se que por mais de 115 anos o pregão viva-voz conhecido pelos empurra-empurras e por uma gritaria enlouquecedora foi o responsável direto pelas negociações realizadas nas Bolsas de Valores. Essa loucura ocorria quando um investidor ligava para sua

corretora e dava ordem para operar na Bolsa (ordem de compra/venda) e, a operadora contatava um operador da Bolsa. Esse operador por sua vez, dirigia-se até o posto da ação que o cliente desejasse comprar/vender, fazia então um boleto de compra/venda, e no grito, concretizava a operação. Depois de realizado a operação, o operador da Bolsa informava a corretora o sucesso da operação, e, por sua vez, a corretora lançava no sistema a operação, e assim, finalizava a operação do cliente.

O sistema *home broker* é um sistema que revolucionou a forma de se negociar ações no mundo financeiro. Atualmente, o *home broker* é disponibilizado pelas Bolsas de Valores aos investidores e as corretoras de valores para a realização de comprar e vender de ações através da internet, de qualquer parte do mundo como toda a segurança e comodidade. A finalidade do sistema é realizar a inclusão da ordem de compra/venda de uma ação junto ao pregão eletrônico da Bolsa de Valores.

Através da figura 1 é possível observar o fundo de uma tela de um sistema *home broker* do Banco MXM:

The screenshot displays a web-based trading interface. At the top, there is a navigation menu with tabs for 'Operações', 'Consultas', 'Cotações', 'Análises', 'Simulador de Carteiras', 'Lista de Ativos', 'Simulador de Operações', 'Cadastro de Investidor', and 'Fale Conosco'. Below this, there are links for 'Compra', 'Venda', 'Alerta de Preço - SMS', and 'Cancelamento'. The main heading is 'Ordem de Compra'. A warning message states: 'ATENÇÃO => Ordens de compra pela Conta Investimento só poderão ser incluídas com validade máxima até 21/03/2011. Para mais informações clique aqui.' The investor's name is 'CARLOS ALBERTO BORTOLY'. There are two tabs: 'Padrão' and 'Fracionário'. The main data table shows the following information:

Ativo	Preço	Data/Hora	Variação
PETR3	R\$ 28,62	29/04/2011 18:38:39	+0,63%
PETROBRAS ON		Quantidade Ultimo Negocio	100,00
Máxima	R\$ 28,89	Nº Negócios	4.523
Mínima	R\$ 28,41	Vol. Negociado	R\$ 106,03M
Média	R\$ 28,80	Gtd. Negociada*	3,68M
Abertura	R\$ 28,66	Lote Negociação	100
Fechamento	R\$ 28,62	Lote Cotação *	1

Below the table are sections for 'Melhores Ofertas Compra' and 'Melhores Ofertas de Venda' with columns for 'Seq.', 'Gtd.', and 'Valor'. A note at the bottom states: '*Obs.: Quantidade por Lote de cotação K - Milhares M - Milhões'. On the right side, there is a 'Ordem de Compra' form with tabs for 'Normal' and 'Start'. The form includes fields for 'Ativo' (filled with 'PETR3'), 'Conta para Liquidação' (set to 'Conta Corrente'), 'Quantidade', 'Preço limite', and 'Data limite'. There are 'CONFIRMAR' and 'LIMPAR' buttons at the bottom of the form, and a prompt 'Digite o código do ativo.'

FIG. 1 – Tela de negociação de um sistema *home broker*

Uma negociação observada acima, feita no sistema *home broker*, é bem simples. O investidor precisa preencher o campo Ativo com o nome da empresa a qual deseja adquirir suas respectivas ações, na oportunidade optou-se pelas ações da Petrolífera Brasileira - Petrobras ON, observem que campo ativo está preenchido com o código da Petrobras ON

(PETR3). Note que a tela apresenta o valor de uma ação em tempo real, neste caso uma ação da Petrobras ON tem o valor de R\$ 28,62.

Logo em seguida o investidor precisa completar o campo quantidade, com a quantidade de ações que seja adquirir e o valor que está disposto a pagar pela ação. Observe o campo de data limite, neste campo o investidor informará a data limite para a execução de sua ordem (compra e venda), caso o prazo indicado pelo investidor seja de três dias e a ordem (compra/venda) não tenha sido executada na data, automaticamente a ordem será incluída nos três dias seguintes, caso a ordem não seja executada nesse período, a ordem de compra/venda de uma ação é cancela automaticamente.

A tela também apresenta as oscilações da ação no decorrer do pregão, isto é, informa ao investidor o valor do fechamento da ação no dia anterior, em nosso exemplo o valor foi de R\$ 28,62. Apresenta também o valor com que a ação começou a ser negociada na data, neste caso R\$ 28,66, além de dados importantes como o valor mínimo/máximo que a ação atingiu durante o pregão.

Enfim, após o preenchimento desses dados, o investidor precisará confirmar a operação, através da figura 2, é possível se observar melhor:

Operações Consultas Cotações Análises Simulador de Carteiras Lista de Ativos Simulador de Operações Cadastro de Investidor Fale Conosco

Compra | Venda | Alerta de Preço - SMS | Cancelamento

Confirmação de Ordem

Operação	Conta para liquidação	Título	Quantidade	Preço limite	Validade
Compra Normal	Conta Corrente	PETR3	100	28,62	5/05/2011

Valor das ações	Corretagem	Emolumentos	Taxa ANA	Valor líquido	Valor a bloquear
2.862,00	20,00	0,98	0,00	2.882,98	2.882,98

* Os Valores apresentados são estimados

O débito da operação será efetuado no 3º dia útil posterior à negociação dos ativos.
Informe-se sobre prazo de validade de ordem, negociação no mercado fracionário e valor a bloquear no Guia do Investidor - Informações Operacionais - [Negociando Ativos](#).

Para aumentar ainda mais sua segurança, esta transação deve ser confirmada com a senha do cartão (a mesma utilizada nos terminais de Auto Atendimento - senha de 6 dígitos).

Senha do Cartão (6 dígitos)

CONFIRMAR RETORNAR

FIG. 2 – Tela de confirmação para a execução de uma ordem de compra/venda de uma ação.

Nesta figura foi simulada uma operação para aquisição de um lote de 100 ações da Petrobras ON (PETR3). Nesta tela são apresentados todos os custos que envolvem esta

operação, antes de sua confirmação. O investidor em posse desta informação poderá confirmar ou não a inclusão de sua solicitação.

Uma vez confirmado a operação, automaticamente a ordem será incluída num *book de ofertas* e por sua vez o valor referente a aquisição ficará bloqueado na conta-corrente do investidor, conforme pode ser observado na figura 2. Caso a negociação se concretize o valor será descontado da conta-corrente do investidor no terceiro dia útil, após a negociação e, dentro do sistema financeiro. Esse processo é conhecido como D+3. Salienta-se que numa operação de venda de ações, o crédito referente a mesma ocorrerá em D+2, ou seja, no segundo dia útil, após a negociação.

Após a confirmação por parte do investidor mediante o uso de senha pessoal, a ordem será incluída junto ao pregão eletrônico e entrará para a fila do *book de ofertas*, aguardando o momento para ser executada, O *book de ofertas* é o responsável por organizar a ordem de chegada das ações (confirmações mediante a senha pessoal).

O *book de ofertas* servirá tanto para ordens de venda/compra de ações e pode ser mais bem compreendida através da figura 3:

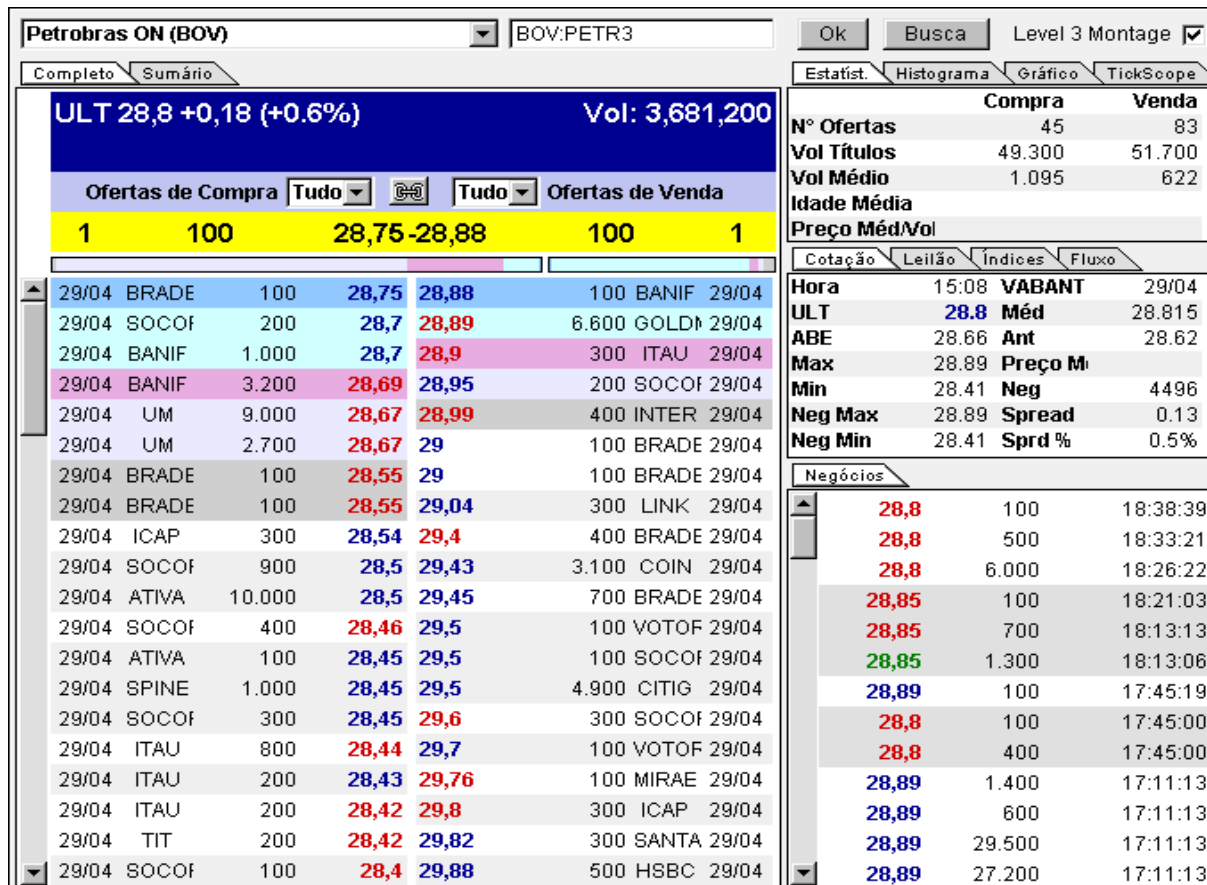


Fig. 3 - Tela de apresentação do *book de ofertas*

Na figura 3, torna-se possível visualizar as melhores opções de compra/venda de ações. A classificação ocorrerá pelo melhor preço da ação e, em caso de ordens com o mesmo valor, o desempate ocorrerá por ordem de inclusão. A figura 3 apresenta como melhor oferta de compra um lote de 100 ações, ao preço unitário de R\$ 28,75. Enquanto que a melhor oferta de venda é de um lote de 100 ações, ao preço unitário de R\$ 28,88.

Um *book de ofertas* apresenta ao investidor as últimas negociações e o horário que as mesmas ocorreram. No caso da figura 3, a última negociação envolveu um lote de 100 ações, ao preço unitário de R\$ 28,80 ocorrido no dia 29 de abril de 2011, às 18h38m39s.

O *book de ofertas* tem o “Call de Abertura” e o “Call de Fechamento”. O “Call de Abertura” é o período que antecede a abertura da Bolsa de Valores para as negociações enquanto que o “Call de Fechamento” corresponde aos minutos finais das mesmas durante o dia. Tanto o “Call de Abertura” quanto o “Call de Fechamento”, existe para permite ao investidor analisar a abertura dos negócios de uma forma bem transparente, sendo suas regras as mesmas adotadas para uma compra.

1.1.5. Bonificação sobre Ações

No que tange um mercado financeiro, os investidores que possuem ações, tem direito de receber ações, proporcionais aos títulos possuídos, quando a empresa realizar um aumento de capital mediante a incorporação de reserva. Sendo que, a bonificação não deve influenciar no valor de mercado da ação. Assef Neto (2003, p. 236), salienta que o aumento de capital social de uma companhia por incorporação de reservas patrimoniais pode ser processado por três formas:

1. pela emissão de novas ações e conseqüente distribuição gratuita a seus atuais titulares, na proporção da participação acionária mantida por titular. É a denominada “bonificação em ações”. Essa operação não produz alteração alguma na participação relativa dos acionistas, elevando unicamente a quantidade de ações possuídas;
2. mediante alteração do valor nominal da ação, não havendo necessidade de a sociedade emitir novos títulos. O reajuste do valor da ação deve refletir o valor da elevação do capital;

3. se as ações apresentarem valor nominal, a quantidade de ações emitidas pela sociedade permanece inalterada, elevando-se unicamente o montante contábil do capital social.

Em princípio, um aumento de capital não deveria influenciar o preço das ações, porém, o que se observa “in loco”, é uma forte oscilação no seu valor unitário. Essa forte oscilação é decorrente de investidores especulativos, que através de fortes negociações conseguem manipular o valor real da ação. Um bom exemplo dessas oscilações ocorreu durante o processo de capitalização da Petrobras, no segundo semestre de 2010.

O processo de capitalização da Petrobras ocorreu no Brasil no segundo semestre de 2010 e ficou conhecida mundialmente como a maior capitalização do sistema Capitalista. A Petrobras conseguiu arrecadar R\$ 120,36 bilhões de reais, o equivalente a US\$ 70 bilhões de dólares, conforme consulta no site Terra no link economia, que ainda apresenta as 12 maiores capitalizações da história:

Confira as maiores capitalizações da história:

1. Petrobras - US\$ 70 bilhões
2. NTT (Japão) - US\$ 36,8 bilhões
3. AgBank (China) - US\$ 22,1 bilhões
4. RBS (Reino Unido) - US\$ 24,4 bilhões
5. Lloyds (Reino Unido) - US\$ 22,5 bilhões
6. NTT (Japão) - US\$ 22,4 bilhões
7. ICBC (China) - US\$ 22 bilhões
8. Visa (EUA) - US\$ 19,7 bilhões
9. HSBC (Reino Unido) US\$ 19,4 bilhões
10. Fortis (Bélgica) - US\$ 19,3 bilhões
11. Bank of America (EUA) - US\$ 19,3 bilhões
12. NTT DoCoMo (Japão) - US\$ 18,1 bilhões

1.2. TIPOS DE INVESTIMENTOS

A seguir serão apresentados três tipos de investimentos. As debêntures, uma forma de investimento muito utilizado na atualidade. A caderneta de poupança muito conhecida pela população brasileira e o Mercado Cambial, que atualmente recomeça a ganhar espaço no cenário econômico financeiro nacional.

1.2.1. Debêntures

As debêntures têm sido muito utilizadas pelas empresas como uma forma de capitalização, ANDIMA (2008, p. 52):

As debêntures são valores mobiliários emitidos pelas sociedades anônimas, podendo ser pública ou privada. Portanto, podem ser classificadas como empréstimos, sendo assim, as debêntures asseguram aos seus titulares direito de crédito diante da empresa emissora.

Com base em ANDIMA (2008), é possível entender que no caso de investimento em debêntures o investidor emprestará seu capital à companhia emissora. Em troca desse empréstimo receberá uma quantidade correspondente ao valor emprestado em forma de títulos, com a promessa de receber no prazo contratado, o valor principal investido, acrescido de remuneração e na forma definida pela escritura de emissão.

1.2.2. Caderneta de Poupança

A Caderneta de Poupança é muito conhecida pelos brasileiros, tem como principal objetivo incentivar a população a poupar e é classificada como um investimento de renda fixa com uma baixa remuneração. O lado positivo de investimentos na caderneta de poupança segundo o autor desta monografia, é o fato de ser um investimento conservador e seguro. Para Assef Neto (2003, p. 134) “a caderneta paga juros de 0,5% ao mês acrescidos de correção (atualmente é adotada a TR) e o investimento é garantido pelo governo federal para os depósitos até o valor de R\$ 60.000,00”.

Com base em Assef Neto (2003), pode ser observada a baixa remuneração de uma caderneta de poupança, em relação a outros investimentos. Salienta-se, como lado positivo e

importante, a garantia do governo federal para esse tipo de investimento. Por possuir uma corretagem de 0,50% a.m. + TR, a caderneta de poupança é classificada como um investimento de renda fixa, uma vez que, não apresenta risco para o investidor.

1.2.3. Mercado Cambial

Assef Neto (2003, p. 134) afirma que, é através do mercado cambial que “ocorrem operações de compra e venda de moedas internacionais conversíveis, ou seja, em que se verificam conversões de moeda nacional em estrangeiras e vice-versa”.

No cenário nacional, o Banco Central (BACEN), atua no segmento financeiro gerenciando as reservas cambiais nacionais, mantendo assim, o valor do Real em relação a outras moedas internacionais. Atualmente a reserva cambial brasileira esta atrelada ao dólar.

No ano de 2011, observou-se uma desvalorização do dólar frente ao real, no final do mês de maio de 2011, a moeda americana era cotada a R\$ 1,6730, uma desvalorização de 5,68% desde o início do ano. Com a desvalorização da moeda de referência as indústrias nacionais reduziram suas exportações, enquanto que o mercado nacional aumentou a importação de bens, portanto, o papel do Banco Central é muito importante para a instabilidade da moeda norte-americana e do equilíbrio da balança cambial.

Salienta-se que com o dólar em baixa na Bolsa de Valores, favorece a saída do investidor estrangeiro, pois, a venda das ações em reais, convertidas para o dólar (em baixa), permite um lucro interessante ao investidor estrangeiro.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados para subsidiar a pesquisa.

2.1. MÉTODO ESCOLHIDO

A presente pesquisa será desenvolvida através do método estudo de caso. Segundo Benbasat, Goldstein e Mead (1987), o estudo de caso é “um método de pesquisa que investiga um fenômeno em seu ambiente natural, adotando múltiplas fontes de evidência sobre uma ou poucas entidades, sem o uso de manipulação ou controle”.

Destarte, expõe-se a seguir o método utilizado para a consecução dos resultados obtidos através de um levantamento descritivo quantitativo. De acordo com Antônio Raimundo Santos (1999, p.67) “os estudos descritivos, também chamados pesquisas ad-hoc, como diz o próprio nome, tem como objetivo descrever situações de mercado a partir de dados primários, obtidos originalmente por meio entrevistas pessoais”.

Tendo em vista que este trabalho de conclusão esta voltado para as **Facilidades e Utilidades do Sistema *Home Broker* do Banco MXM**, tomou-se por base o método descritivo quantitativo.

O método descritivo quantitativo é aquele aonde o pesquisador vai estruturado ao campo e obtém apenas as respostas das perguntas formuladas. O instrumento de pesquisa utilizado foi um questionário respondido pelos investidores presentes na rede de relacionamento disponibilizada pelo autor.

No que tange os assuntos voltados ao objeto descritivo, o autor Naresh (2006, p.154), salienta que as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever algo, isto é, “descrever as características de grupo relevante, como consumidores, vendedores, organizações ou áreas de mercado”

A pesquisa deste trabalho será realizada com dados primários que segundo Malhotra (2006, p. 154), “são originados pelo pesquisador com o objetivo específico de abordar o problema em estudo”.

Portanto, com base nos dados primários embasados em um objeto descritivo, se descreverá a percepção dos investidores e as ferramentas mais utilizadas na atualidade no sistema *home broker* do Banco MXM. Logo após essa identificação, será verificado junto aos investidores a opinião/análise sobre novas ferramentas e opções que poderão ser implantadas no sistema *home broker* do Banco MXM. Acredita-se que o fornecimento de novas ferramentas aos investidores o Banco MXM permitirá um melhor reconhecimento e uma melhor credibilidade diante dos investidores, bem como, a fidelidade de seus clientes que já utilizam o sistema.

2.2. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A entrevista seguirá um roteiro pré-definido, dividido em blocos, sendo:

- **Primeiro Bloco:** Identificação do Perfil do Investidor;
- **Segundo Bloco:** Análise de Bolsa de Valores e Sistema *Home Broker*;
- **Terceiro Bloco:** Análise dos Tipos de Investimentos.

2.3. APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE PESQUISA

Foram convidados 50 (cinquenta) investidores para participar dessa pesquisa, obtendo a participação de 58% (cinquenta e oito por cento) dos mesmos. Os 29 (vinte e nove) investidores que participaram deste trabalho de conclusão de curso, responderam a 19 (dezenove) perguntas estruturadas fechadas e 1 (uma) pergunta aberta. Salienta-se que algumas questões foram simples e outras mais complexas.

2.4. ANÁLISE DOS DADOS

Neste projeto é possível citar o fato de a amostra não ser probabilística, pois para a realização dessa pesquisa foi utilizada uma amostra por conveniência de uma rede de investidores disponibilizada pelo autor. Ao se estipular o plano de amostragem, definiu-se o tamanho da amostra de interesses do estudo, já que Roesch (1999, p. 139) estabelece que “o propósito da amostragem é construir um subconjunto da população que é representativo nas principais áreas de interesse da pesquisa”. O autor Lakatos (2002, p. 20), enriquece o conceito a respeito de pesquisa, universo e amostragem:

Nem sempre é possível pesquisar todos os indivíduos do grupo ou da comunidade que se pretende estudar, então, utiliza-se o método da amostragem, do qual se obtêm um juízo sobre o total (universo), mediante a codificação e exame de apenas uma parte, a amostra, selecionada por procedimentos científicos. A amostra é um subconjunto do universo, uma parcela propositalmente selecionada da população (universo).

Para esta pesquisa foi utilizado sistema do Google Forms. Conforme os investidores foram respondendo o questionário, as informações foram sendo armazenadas no sistema que permitiu a tabulação e a construção automática dos gráficos que serão apresentados no terceiro capítulo desta pesquisa.

A pesquisa foi realizada entre o dia 03 de outubro de 2011 e o dia 08 de outubro de 2011, com investidores que realizam ou já realizam aplicações na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), através do sistema de *home broker* do Banco MXM.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentadas as análises dos resultados da pesquisa realizada com investidores do sistema *home broker* que responderam a entrevista através de endereço eletrônico. Foram selecionados 50 investidores para responder 20 questões relacionadas ao sistema *home broker* do Banco MXM, sendo que 58% (cinquenta e oito por cento) responderam ao questionário. Cabe salientar que esses investidores selecionados possuem condições para analisar e responder o questionário de um modo coerente, contribuindo assim para um resultado mais preciso.

3.1. PERFIL DO ENTREVISTADO

Este primeiro bloco de perguntas tem como objetivo descobrir como está o atual perfil desta amostragem composto por 29 investidores. Inicialmente a pesquisa procurou identificar como está dividido o sexo dos investidores entrevistados. Conforme é possível se observar no gráfico abaixo, a amostragem desta pesquisa demonstrou uma concentração de investidores do sexo masculino.

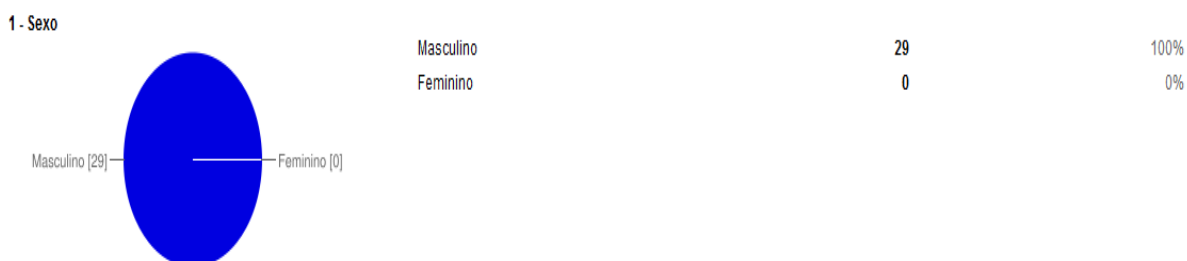


Gráfico 1 – Fonte Dados da Pesquisa – Identificação do Sexo dos Investidores.

No prosseguimento desta pesquisa, procurou-se identificar a faixa etária dos investidores, sendo constatados que 38% (trinta e oito por cento) desses investidores tem entre 18 anos e 30 anos de idade, conforme poderá ser melhor observado no gráfico abaixo:

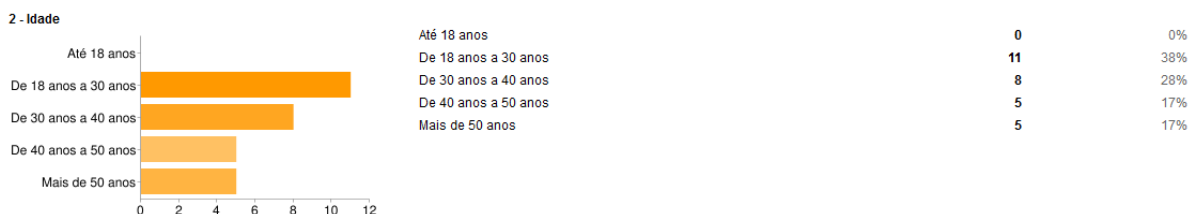


Gráfico 2 – Idade dos Investidores.

Com base no segundo gráfico dessa monografia é possível começar a compreender um pouco sobre o atual perfil dos investidores e a ótima participação da geração “Y” para esse tipo de investimento, realizado através do sistema *home broker*. Com base na análise deste gráfico, sugere-se ao Banco MXM um plano de fidelização de clientes, uma vez que, esses investidores realizarão muitos investimentos no futuro.

Dentro de assuntos relacionados ao perfil do investidor, a terceira pergunta procurou identificar o atual estado civil dos investidores. Como é possível observar no terceiro gráfico dessa pesquisa foi identificado nesta amostragem que 59% (cinquenta e nove por cento) dos investidores, encontram-se atualmente casados, sendo que nenhum dos entrevistados é viúvo.



Gráfico 3 – Estado Civil dos Investidores.

Em prosseguimento aos assuntos relacionados à identificação do perfil do investidor, a quarta pergunta dessa pesquisa procurou identificar a Formação Acadêmica desta amostragem.

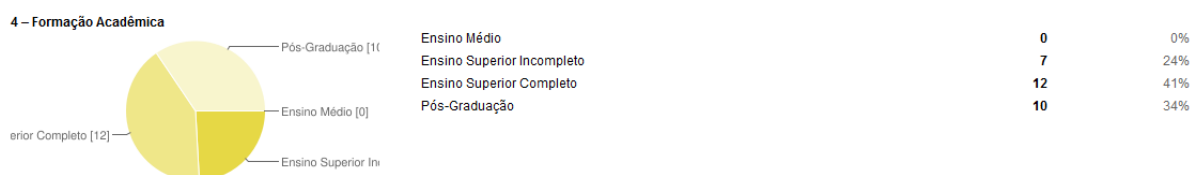


Gráfico 4 – Formação Acadêmica dos Investidores.

Embora esta amostragem seja composta por 29 investidores, é muito importante ressaltar que 100% deles possuem pelo menos, o Ensino Superior Incompleto. O fato desses investidores já estarem inseridos dentro do mundo acadêmico, facilita a compreensão e a execução de conceitos como planejamento, visão de longo prazo, análise de retorno x risco, entre outros estudados nos cursos superiores.

A última pergunta deste bloco relacionada à identificação do Perfil do Atual investidor, identificou a renda mensal desses investidores. A análise da renda destes investidores pode ser visualizada através do quinto gráfico desta pesquisa, apresentado a seguir:

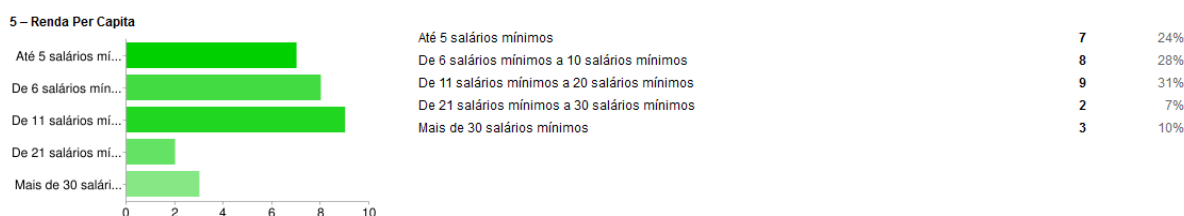


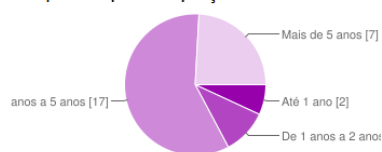
Gráfico 5 – Renda Per Capita dos Investidores.

Conforme pôde ser observada no quinto gráfico deste trabalho, 48% (quarenta e oito por cento) dos investidores possuem uma a renda mensal superior a 11 salários mínimos, equivalentes a R\$ 5.995,00 (cinco mil novecentos e noventa e cinco reais). Sendo assim, observa-se que a amostragem dos investidores entrevistados permite a construção de uma reserva econômica mensal a ser direcionada para investimentos de renda variável, neste caso em ações.

3.2. ANÁLISE DE BOLSA DE VALORES E SISTEMA HOME BROKER

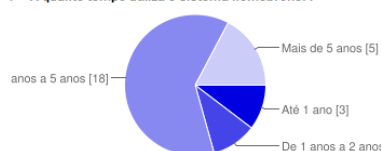
Este segundo bloco de perguntas, tem como objetivo analisar o sistema *home broker* do Banco MXM. Iniciou-se o questionário deste segundo bloco com o intuito de identificar a quanto tempo os investidores desta amostragem realizam investimentos em Bolsa de Valores e consequentemente o tempo que esses investidores realizam suas transações financeiras através do sistema *home broker*. A seguir, o gráfico 6 e o gráfico 7, contemplam informações:

6 – A quanto tempo realiza operações na bolsa de valores?



Até 1 ano	2	7%
De 1 anos a 2 anos	3	10%
De 2 anos a 5 anos	17	59%
Mais de 5 anos	7	24%

7 – A quanto tempo utiliza o sistema homebroker?



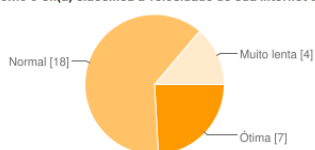
Até 1 ano	3	10%
De 1 anos a 2 anos	3	10%
De 2 anos a 5 anos	18	62%
Mais de 5 anos	5	17%

Gráfico 6 – Tempo em que os Investidores utilizam a Bolsa de Valores / Sistema *home broker*.

Através destas amostragens é possível identificar e concluir, que mais de 50% (cinquenta por cento) dos investidores desta amostragem já iniciaram suas negociações em Bolsa de Valores, por intermédio de um sistema *home broker*. Cabe salientar que o intervalo de tempo de 2 (dois) e 5 (cinco) anos, foi o período que apresentou uma maior concentração de investidores.

A internet e o computador são os principais meios para a realização de negociações por intermédio do sistema *home broker*. No que tange ao assunto internet, a oitava questão desta pesquisa, teve como propósito identificar a qualidade da internet dos investidores desta amostragem, a qual pode ser visualizada no gráfico a seguir:

8 – Como o Sr.(a) classifica a velocidade de sua internet durante as transações?



Ótima	7	24%
Normal	18	62%
Muito lenta	4	14%

Gráfico 7 – Velocidade da Internet durante as transações financeiras.

O sétimo gráfico desta pesquisa, identificou que 14% (quatorze por cento) dos investidores desta amostragem podem ter atualmente seus lucros/prejuízos comprometidos, em função de realizarem suas negociações financeiras através do sistema *home broker*, que apresenta uma qualidade de navegação muito lenta.

Atualmente o mercado financeiro apresenta fortes oscilações diárias no valor das ações e para os investidores que realizam negociações day-trade a qualidade da internet passa a decisiva para o sucesso da mesma.

Em prosseguimento aos assuntos relacionados a análise do sistema *home broker*, a nona pergunta desta pesquisa permite ao investidor apontar as melhores vantagens oferecidas atualmente pelo sistema do Banco MXM.

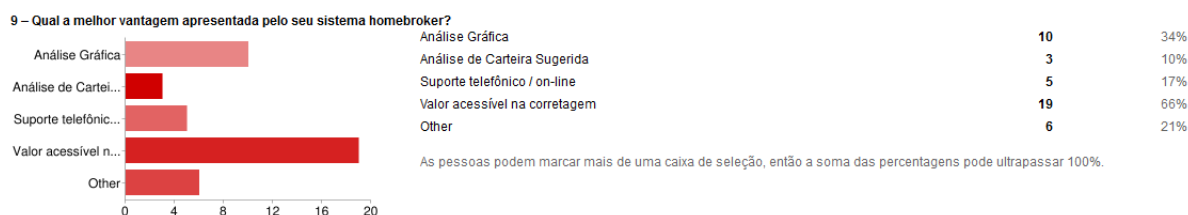


Gráfico 8 – Principais Vantagens do Sistema *home broker* do Banco MXM.

A amostragem dessa pergunta demonstrou que 66% (sessenta e seis por cento) dos investidores, classificam como principal vantagem apresentada pelo Banco MXM, o valor acessível na corretagem. Atualmente o valor da corretagem no Banco MXM é de R\$ 20,00 (vinte reais) mais os emolumentos (0,025% sobre o valor total da operação para operações day-trade e 0,035% sobre o valor total da operação para demais operações).

O valor cobrado pela corretagem na maioria dos bancos concorrentes é fixado no valor de R\$ 25,21 (vinte e cinco reais e vinte e um centavos) mais os emolumentos e uma taxa de 0,5% sobre as transações acima de R\$ 3.029,39. Sendo assim, facilmente pode ser observada e compreendida a ótima vantagem econômica ofertada pelo Banco MXM aos seus investidores.

Na opção outro foi apontado pelos investidores qualidades existente no sistema *home broker* do Banco MXM, tais como o fato do investidor já possui conta corrente junto ao banco, ter confiabilidade no sistema, segurança e a rapidez na execução das operações.

A décima questão desta pesquisa buscou apresentar a forma que os investidores buscam para alimentar suas fontes de informações antes de realizarem seus respectivos investimentos. A seguir o gráfico 9 desta monográfica:

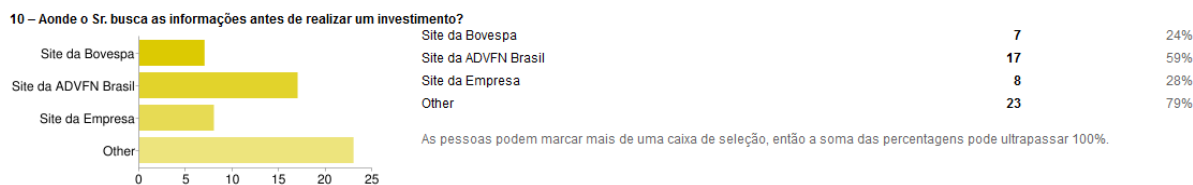


Gráfico 9 – Fonte de Informação para os Investidores.

Como pode ser observado através do gráfico 9, o site da ADVFN (Advanced Financial Network) – Brasil, classificado pelo autor deste trabalho como sendo o maior site do Brasil contendo informações e cotações sobre as principais ações das maiores Bolsas de Valores do mundo. Segundo a resposta dos investidores desta pesquisa, o site da ADVFN pode ser classificado como a principal fonte de informação dos investimentos financeiros. Com base nesta pesquisa o site ADVFN supera o da Bovespa, no que tange a busca por informações. Cabe salientar que este site fornece aos investidores cotações das ações negociadas na Bovespa em tempo real “gratuito”.

No que tange a opções outros, os investidores comentaram que buscam informações antes de realizarem os investimentos, através de Gráficos, Sites Especializados, Equipe Trader, Histórico do Valor da Ação, Mídia Internacional, Site de Corretoras, Infomoney, Relatório Contábeis e Análise Fornecida pelas Corretoras, Análise Financeira, Fóruns, Analistas Econômicos e Revistas.

Dentre as principais ferramentas disponibilizadas pelo sistema *home broker* do Banco MXM, procurou-se identificar junto aos investidores quais dessas ferramentas possui maior funcionalidade para a realização das transações financeiras atualmente.

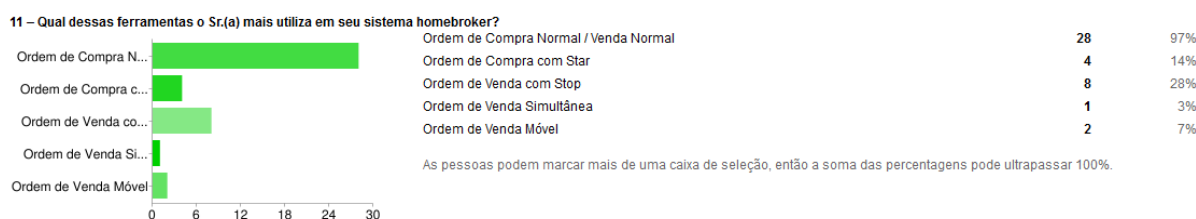


Gráfico 10 – Principais Ferramentas utilizada pelos Investidores.

A amostragem apresentada no décimo gráfico dessa monografia indicou que 97% (noventa e sete por cento) dos investidores, realizam seus investimentos através de ordens de Compra/Venda normal. Salienta-se que a ferramenta de Compra/Venda normal é a mais tradicional no que tange a negociação financeira em Bolsa de Valores.

Muito dos investidores financeiros possuem uma rotina de trabalho exaustiva, que dificulta o acompanhamento preciso no andamento financeiro. Como sabedor dessa realidade o Banco MXM disponibilizou aos seus investidores um alerta de preço enviado por mensagem SMS, um serviço muito inteligente e muito útil para os investidores. O serviço de mensagem SMS avisa o investidor quando a cotação desejada atingir o preço esperado pelo investidor.

A décima segunda pergunta dessa pesquisa, buscou identificar junto aos investidores, quantos já utilizaram esse serviço e/ou desconheciam o serviço de mensagem SMS.

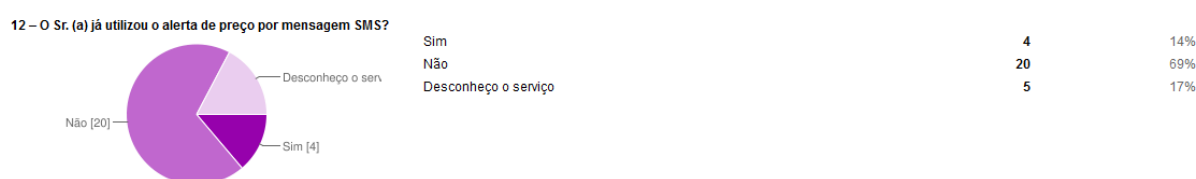


Gráfico 11 – Utilização de Alerta por Mensagem SMS.

Conforme pode ser observado no décimo segundo gráfico dessa monografia 86% (oitenta e seis por cento) dos investidores não utilizam esse serviço ofertado pelo Banco MXM, sendo que desses 86% que não utilizam o serviço, 17% (dezessete por cento) deles desconhecem o de serviço de alerta de preço por mensagem SMS ofertado pelo Banco MXM.

Com o objetivo de ofertar uma melhora na qualidade dos serviços prestados pelo Banco MXM, perguntou-se aos investidores através da décima terceira pergunta o que falta para que o sistema *home broker* do Banco MXM fique melhor.

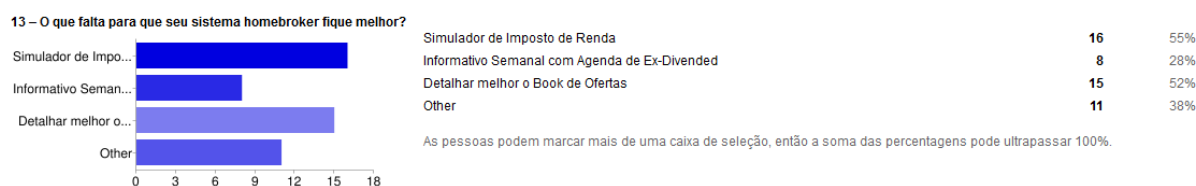


Gráfico 12 – Pontos que poderiam ser melhorados no Sistema *home broker* do Banco MXM.

Atualmente o investidor financeiro que realiza transações por qualquer sistema *home broker*, recolhe 20% (vinte por cento) de IR (Imposto de Renda) para as feitas day-trade e de 15% (quinze por cento) de IR (Imposto de Renda) para as demais operações. Esse percentual é referente ao valor líquido, isto é, descontado o valor da corretagem e os emolumentos. Observa-se que o décimo segundo gráfico desta pesquisa apontou que 55% (cinquenta e cinco por cento) dos investidores acreditam que um simulador de Imposto de Renda facilitará o

pagamento do Imposto Renda sobre os Ganhos Líquidos em Operações em Bolsa de Valores.

A amostragem do décimo segundo gráfico destacou que 52% (cinquenta e dois por cento) dos investidores apontaram que o Banco MXM precisa melhorar o detalhamento do Book de Ofertas. Salienta-se que atualmente o sistema *home broker* do Banco MXM disponibiliza aos seus investidores apenas as cinco melhores ofertas de Compra/Venda, conforme figura abaixo:

PETR3	R\$ 20,39	20/10/2011 19:25:17	-2,67%
PETROBRAS ON		Quantidade Ultimo Negocio	700,00
Máxima	R\$ 20,95	Nº Negócios	9.602
Mínima	R\$ 20,14	Vol. Negociado	R\$ 133,79M
Média	R\$ 20,40	Qtd Negociada*	6,56M
Abertura	R\$ 20,95	Lote Negociação	100
Fechamento	R\$ 20,95	Lote Cotação *	
Melhores Ofertas Compra		Melhores Ofertas de Venda	
Seq.	Qtd.	Valor	Seq. Qtd. Valor
1	600,00	R\$ 20,36	1 300,00 R\$ 20,39
2	600,00	R\$ 20,34	2 400,00 R\$ 20,40
3	700,00	R\$ 20,32	3 100,00 R\$ 20,41
4	600,00	R\$ 20,31	4 3,40K R\$ 20,47
5	700,00	R\$ 20,28	5 1,90K R\$ 20,49
*Obs.: Quantidade por Lote de cotação K - Milhares M - Milhões			

Fig. 4 – Melhores ofertas de Compra/Venda (*Book de Ofertas*) do sistema *home broker* do Banco MXM.

Facilmente é observado que o valor as ordem são somados e não discriminados como o *book de ofertas* apresentado pelo site do ADVFN – Brasil. Portanto, sugere-se ao Banco MXM uma revisão na forma de apresentar o *book de ofertas* aos investidores.

Os investidores ainda contribuíram que para o sistema de *home broker* do Banco MXM, fique melhor, precisa melhorar a atenção para as opções de aluguéis de ações, melhorar o design da plataforma, inserir na plataforma a opção de transações de opções e melhorar a velocidade que tange a confirmação das transações.

Tendo o mesmo objetivo de melhoramento do sistema *home broker* do Banco MXM, a décima quarta questão dessa monografia, buscou identificar o tipo de informação que os investidores gostariam que fosse disponibilizada na plataforma do sistema *home broker*.

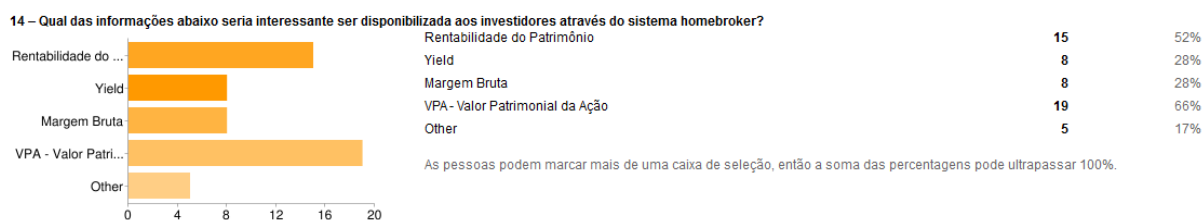


Gráfico 13 – Informações que poderiam ser disponibilizadas aos Investidores.

Observem que o décimo terceiro gráfico dessa pesquisa indicou que 66% (sessenta e seis por cento) dos investidores apontaram que seria interessante a inclusão do VPA – Valor Patrimonial da Ação. A apresentação dessa informação facilitaria a análise dos investimentos, pois o mesmo saberia se a ação está com um preço coerente com o Balanço Patrimonial da empresa, ou se está sendo supervalorizado/especulado pelos investidores. Conseqüentemente acredita-se que a inclusão do VPA, aumentará a chance de êxito do investidor.

Dentro do décimo terceiro gráfico observa-se que 52% (cinquenta e dois por cento) dos investidores, apontaram que seria interessante a disponibilização da Rentabilidade do Patrimônio, isto é, o quociente entre o lucro líquido de uma empresa e seu patrimônio líquido. O cálculo da rentabilidade analisa os últimos quatro demonstrativos dos últimos resultados trimestrais, sendo conhecido internacionalmente como “*Return On Equity – ROE*”.

No que tange a opção outros desta pergunta, 17% (dezessete por cento) dos investidores entrevistados sugeriam que seria interessante ao Banco MXM, incluir indicadores fundamentalistas mais utilizados, assim como, disponibilizar um cenário amplo da empresa e sua respectiva margem bruta.

A décima quinta pergunta dessa pesquisa procurou identificar se o investidor realiza algum tipo de análise antes de confirmar as operações/transações.

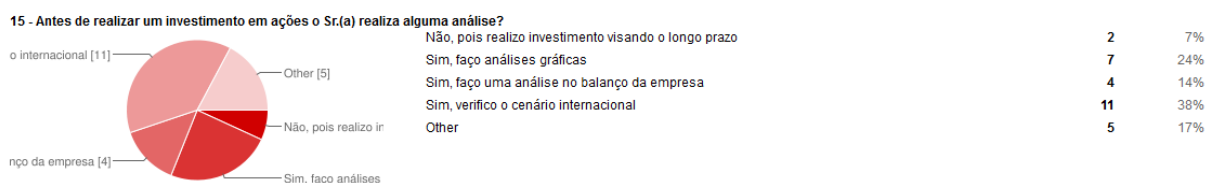


Gráfico 14 – Análise do Investidor antes de confirmar o investimento.

Como pode ser facilmente visualizado através do décimo quinto gráfico dessa monografia, 38% (trinta e oito por cento) dos investidores verificam a situação do cenário internacional antes de confirmarem suas transações. O autor dessa monografia acredita que a

globalização é a principal responsável pelas fortes oscilações nas Bolsas de Valores, portanto, exige dos investidores uma maior atenção ao panorama internacional antes da confirmação de suas transações financeiras.

As análises gráficas durante muitos anos foram às principais norteadoras dos investimentos em Bolsa de Valores, porém nesta pesquisa elas foram apontadas como fator decisivo para investimentos por 24% (vinte e quatro por cento) dos investidores entrevistados. Salienta-se que atualmente existe muita manipulação no valor das ações, por parte dos investidores conhecidos como “Tubarões”. Os chamados Tubarões forçam o valor das ações para cima/baixo com o propósito de aumentar significativamente seus lucros. Essa estratégia adotada por esses fortes investidores, em muitas oportunidades não faz valer a análise gráfica.

A amostragem também indicou que 17% (dezessete por cento) dos investidores, comentaram que antes de realizarem seus investimentos realizam a Análise Fundamentalista, a Análise Macroeconômica e 3,45% (três, quarenta e cinco por cento) dos investidores comentaram que realizam seus investimentos “*meio no chute*”, isto é, sem nenhuma análise.

3.3. ANÁLISE DOS TIPOS DE INVESTIMENTO

A terceira parte da análise dos dados apresentará tipos de investimentos mais utilizados atualmente pelas Bolsas de Valores, Sistemas Financeiros e pelos sistemas *home brokers*.

A décima sexta pergunta dessa pergunta, buscou identificar os tipos de investimentos que são utilizados ou que já tenham sido utilizados pelos investidores.

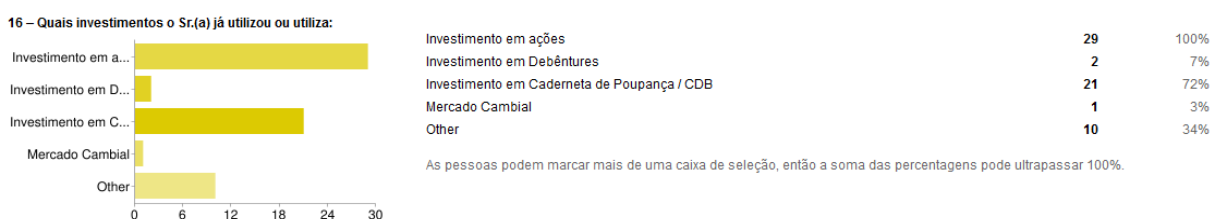


Gráfico 15 – Tipos de Investimentos já utilizados pelos Investidores.

Nesta amostragem foi possível se observar que 100% (cem por cento) dos investidores realizam/realizaram investimentos em ações e 72% (setenta e dois por cento) em aplicações de Renda Fixa (Caderneta de Poupança / CDB). Pode ser compreendido, que os investidores

dividem seus investimentos entre a Renda Variável (Bolsa de Valores) e a Renda Fixa (Caderneta de Poupança / CDB).

Dentro da opção outros desta pergunta 34% (trinta e quatro por cento) dos investidores comentaram que além do investimento em Bolsa de Valores, investem em Imóveis, Título do Tesouro Nacional, Fundos Imobiliários, Factoring e no Mercado Futuro (BM&F).

No que tange aos tipos de investimentos, a opção o aluguel de ações é um tipo de operação na qual o investidor que é o detentor do direito das ações e empresta suas ações para um tomador que tenha interesse em movimentar estas ações. Em troca desse empréstimo, o detentor recebe uma taxa referente ao aluguel paga pelo tomador.

Atualmente o sistema *home broker* do Banco MXM não disponibiliza a opção de aluguel de ações aos investidores, sendo assim, esta pesquisa perguntou aos investidores qual a opinião dos mesmos sobre este investimento.

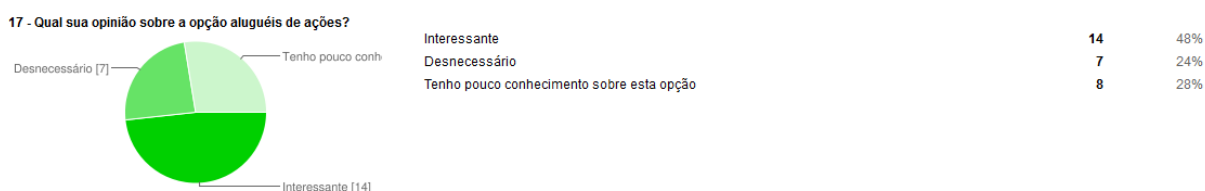


Gráfico 16 – Opinião sobre Aluguéis de Ações.

O décimo sexto gráfico desta pesquisa apresentou 48% (quarenta e oito por cento) dos investidores com interesse nesse tipo de serviço, portanto, fica uma sugestão para que o Banco MXM verificar a possibilidade de inclusão desse serviço em sua plataforma.

A venda descoberta é uma ferramenta muito utilizada pelos especuladores de Bolsa de Valores, pois se trata de vender aquilo que o investidor ainda não tem. A décima oitava pergunta dessa pesquisa procurou identificar como os investidores classificam esse tipo de negociação.

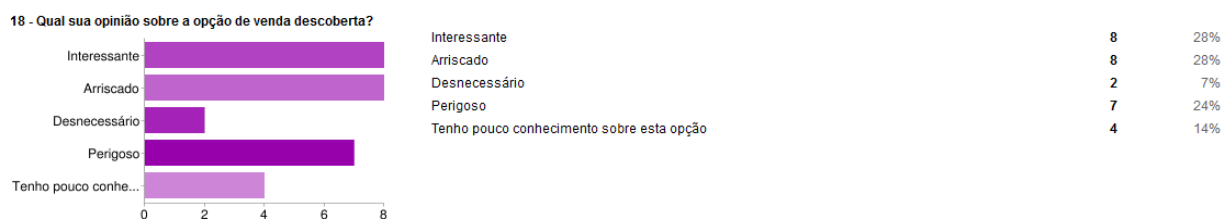


Gráfico 17 – Opinião sobre a Venda Descoberta.

Conforme é possível verificar através do gráfico 17 desta pesquisa, observa-se que 28% (vinte e oito por cento) dos investidores têm interesse nesse tipo de serviço e 14% (quatorze por cento) possuem pouco conhecimento sobre essa opção de negociação. Tendo em vista que todos os investidores que aplicam seus investimentos em uma renda variável tem pleno conhecimento dos riscos/oportunidade, seria interessante a disponibilização desta opção a eles.

Atualmente nenhum sistema *home broker* existente no mercado brasileiro, oferece aos investidores a opção de negociarem a compra de Energia (Gasolina, Gás Natural, Petróleo e Óleo), Metais Preciosos (Ouro, Platina e a Plata), Alimentos (Açúcar, Cacau e Café), Grãos e Semente (Soja e Trigo) e Moeda Estrangeira (Dólar, Euro, entre outros). A décima nova pergunta dessa pesquisa teve como objetivo analisar opções de investimento que os investidores teriam interesse em negociar pelo sistema *home broker* do Banco MXM.

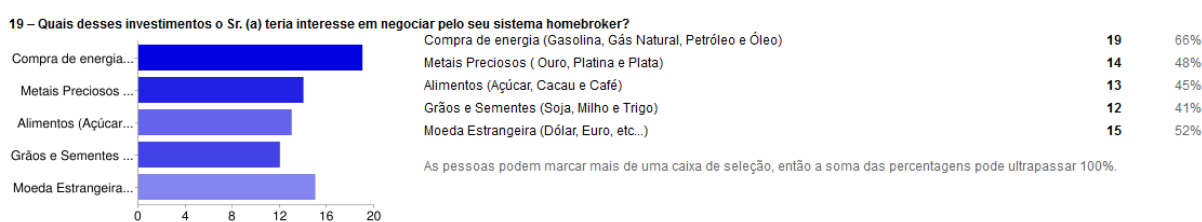


Gráfico 18 – Investimento que o Investidor tem interesse em negociar.

Conforme é possível visualizar no décimo oitavo gráfico desta pesquisa a compra por energia se sobressaiu com 66% (sessenta e seis por cento) dos investidores com interesse em adquirir essa *commodity*. Acredita-se que dentro das opções por compra de energia, o Petróleo é a opção que os investidores teriam maior interesse, em função de ser a *commodity* que ainda movimenta o mundo.

A última questão desta pesquisa solicitou aos investidores que comentassem suas impressões gerais sobre o sistema *home broker* (suas facilidades e utilidades).

Dentre as facilidades e utilidades do sistema 62% (sessenta e dois por cento) dos investidores relataram como ponto positivo o fato do sistema *home broker* ter facilitado o ingresso de novos investidores ao mercado financeiro e a possibilidade de realização das operações financeiras em qualquer lugar de forma *on-line*.

Uma amostragem de 10% (dez por cento) dos investidores comentaram que o sistema de *home broker* do Banco MXM, deixa a desejar em alguns aspectos como a falta de informação, a interface gráfica, o fato de apresentar a ação com o valor do fechamento

anterior e não com o valor real pago pela mesma, o que ainda mantém o investidor na instituição é o fato dele já possuir conta junto ao Banco MXM. Enquanto que outro investidor precisa utilizar mais dois sistemas de *home broker* diferentes para melhorar seu desempenho durante as transações.

Entretanto, 38% (trinta e oito por cento) dos investidores até o presente momento não possuem impressões negativas do sistema *home broker* do Banco MXM, pois desde quando iniciaram a utilização do mesmo sentiram-se autônomos, isto é, ele facilitou a possibilidade da tomada de decisões sem a necessidade de terceiros, refletindo assim diretamente os desejos e anseios dos investidores, sem a interferência de um corretor. Esses 38% (trinta e oito por cento) dos investidores, acreditam que falta muita coisa pra que o sistema comece a ter uma ótima funcionalidade, uma vez que precisa estar em uma melhora contínua. Citou-se o exemplo da atual segurança disponibilizada pelo sistema que tem melhorado gradativamente com o passar dos anos, assim como o valor das corretagens baixaram significativamente desde a sua implantação.

A amostragem apresentou um dos investidores que reforçou que está em fase de aprendizado, isto é, faz vários cursos presenciais e *on-line* para se sentir mais antenado com tudo o que ocorre com o mercado e as ferramentas tecnológicas mais funcionais. Salientou que o sistema *home broker* do Banco MXM tem muita funcionalidade, porém, pouca informação e suporte para os iniciantes e enfatizou que as análises disponíveis atualmente são bastante técnicas com uma linguagem muito complicada para os neófitos.

Outro investidor comentou que o sistema não apresenta nenhuma facilidade/utilidade que mereça um destaque relevante. Apenas fica a sugestão para que a boleta de Compra e Venda das empresas seja discriminada, uma vez que o Banco MXM envia aos investidores a boleta com todo o movimento diário, isto é, todas as ordens de compra e venda executadas durante o pregão, seria interessante o envio de boletas por empresas negociadas.

Por fim, um dos investidores acredita que o sistema *home broker* do Banco MXM, no geral atende às suas necessidades. Fez questão de comentar que antes usava o *home broker* do Banco BRADESCO, não disponibiliza aos investidores a opção de ordens stop móvel e simultâneo. Reforçou que além do sistema *home broker* do Banco MXM, o investidor utiliza o sistema de *home broker* ICAP, onde tem a vantagem de um fórum com um analista *on-line*.

CONCLUSÃO

Este trabalho além de atender uma exigência acadêmica teve como um dos principais objetivos descrever as principais ferramentas do sistema *home broker* disponibilizadas pelo Banco MXM, e de que maneira estas ferramentas podem ser classificadas como positivas para os investidores que realizam suas transações financeiras por intermédio dele.

Entre as limitações deste estudo, é possível citar o fato de a amostra não ser probabilística, pois para a realização dessa pesquisa foi utilizada uma amostra por conveniência de uma rede de investidores disponibilizada pelo autor. Sendo assim, as análises sugerem aspectos que devam ser pesquisados em maior profundidade, não podendo ser generalizadas.

Os resultados descritos nesta monografia com base nos 29 (vinte e nove) investidores entrevistados apontaram um perfil de investidor 100% masculino, numa faixa etária entre 18 e 40 anos, predominantemente casados, sendo todos com no mínimo o estudo superior em andamento. Enfatizasse o fato de esses investidores terem rendimento médio entre 6 salários mínimos e 20 salários mínimos e todos tendo experiência em negociações compra/venda de ações.

O *home broker* foi lançado no Brasil em 1999, pela BOVESPA, para facilitar e agilizar a compra e venda de ações. Observa-se que o sistema surgiu para ficar, pois neste estudo é possível observar que o tempo que o investidor realiza suas operações na Bolsa de Valores é o mesmo tempo que utiliza o sistema *home broker*, isto é, uma forte concentração de investidores que começaram seus investimentos, num intervalo de tempo entre 2 e 5 anos.

A internet é fundamental para o funcionamento desse sistema e observou-se que ela possui sua funcionalidade normal segundo os investidores, isto é, atende suas necessidades no que tange a velocidade durante as negociações.

Foram citadas como principais vantagens do sistema *home broker* do Banco MXM, o valor acessível na corretagem e a análise gráfica disponibilizada por ele. Já no que tange a busca de informação, o site do ADVFN Brasil se destacou, sendo apontado por 59% (cinquenta e nove por cento) dos investidores.

Entre as ferramentas disponibilizadas pelo sistema *home broker* do Banco MXM, as ordens de Compra Normal/Venda Normal tem sido a mais funcional, sendo utilizada por 97% (noventa e sete por cento) dos investidores entrevistados. Entretanto, o serviço de alerta de preço por mensagem SMS foi citado como uma ferramenta não utilizada por 69% (sessenta e nove por cento) dos investidores.

No que tange ao melhoramento do sistema de *home broker* do Banco MXM, os dados apontados nesta pesquisa sugerem a inclusão de um simulado de Imposto, isto é, fornecer um sistema que possa estimar o quanto o investidor vai pagar de imposto de renda numa operação. A necessidade do melhoramento no detalhamento do Book de Ofertas foi apontada por 52% (cinquenta e dois por cento) dos investidores como um campo a ser melhorado. No campo de disponibilização de informações importantes, os investidores apontaram que seria interessante ter acesso a informações como Valor Patrimonial da Ação e a Rentabilidade do Patrimônio da empresa, enquanto que o fornecimento da data de *ex-dividend* foi citado com um baixo índice, no campo de informações.

Com base nos resultados apresentados, enfatiza-se que 39% (trinta e nove por cento) dos investidores estão atentos ao cenário internacional, isto é, eles analisam o cenário internacional antes de confirmarem seus investimentos. Portanto, a disponibilização de notícias *on-line* e de relatórios internacionais passa a ser uma ferramenta importante a ser disponibilizada na plataforma do sistema *home broker* do Banco MXM.

Neste estudo, os investidores demonstraram interesse em realizar negociações embasadas no aluguel de ações, cabe salientar que são conhecedores do risco de tipo de negociação. Quanto à opinião sobre negociações descobertas foi identificado como uma negociação interessante por 28% (vinte e oito por cento) dos investidores, enquanto que o restante 72% (setenta e dois por cento) apontaram esse tipo de negociação como Arriscada, Desnecessária, Perigosa e/ou pouco conhecimento sobre a opção.

Foi averiguado nesta pesquisa que todos os investidores demonstraram interesse em realizarem negociações no mercado futuro de *commodities*, sendo a opção de energia com maior destaque, 66% (sessenta e seis por cento) dos investidores tem interesse em realizar a compra de energia, através do sistema *home broker*.

A grande inferência a partir desta monografia é o fato de todos os investidores utilizarem o sistema *home broker*, sendo que, foi apontado como principal facilidade desse sistema, o fato de ter facilitado o ingresso de novos investidores ao mercado financeiro e a

possibilidade de realização das operações financeiras em qualquer lugar do mundo, de forma *on-line*. Acreditasse que o sistema de *home broker* tenha muito que evoluir, porém, se tem a consciência que está no caminho correto. Um bom exemplo é a redução constante no valor da corretagem.

Finalmente, com base nos dados apresentados neste estudo e com o intuito de colaborar, sugerem-se pesquisas futuras dentro desse tema e propõe-se um estudo de identificação/comparação do sistema de *home broker* brasileiro com o sistema de *home broker* americano/europeu. Essa comparação permitirá a construção/melhoramento das ferramentas disponibilizadas pelo sistema *home broker* brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

BENBASAT, I. ET AL. The case research strategy in studies of information systems. MIS Quarterly, 1987.

CARVALHO, J. cardim de Carvalho; SOUZA, Francisco Eduardo Pires de; SICSÚ, João; PAULA, Luiz Fernando Rodrigues de; STUDART, Rogério. Economia Monetária e Financeira. São Paulo: Elsevier, 2007.

DEBÊNTURES / Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro. Rio de Janeiro: ANDIMA, 2008.

GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1994.

LAKATOS, Eva, Maria; MARCONI, Maria de Andrades. Técnicas de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MALHOTRA, Naresh K.. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Bookman, 2007.

NETO, Alexandre Assaf. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2003.

SANTOS, Antônio Raimundo. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SAUNDERS, Anthony. Administração de Instituições Financeiras. São Paulo: Atlas, 2007.

TERRA. Petrobras arrecada R\$ 120 bi na maior capitalização da história. Disponível em <http://economia.terra.com.br/noticias/noticia.aspx?idNoticia=201009240940_RED_79296301> Acessado em 16 de outubro de 2011.